



# 1º TRIMESTRE 2022

*Valores acumulados*

PAO 2022-2024

Aprovado por Despacho Conjunto SET e SEMU de 12/06/2022



## Índice

<b>Sumário Executivo .....</b>	<b>2</b>
<b>1. Atividade Operacional.....</b>	<b>3</b>
1.1. Procura .....	3
1.2. Oferta .....	4
1.3. Receitas .....	4
<b>2. Gestão Económica e Financeira .....</b>	<b>5</b>
2.1. Análise de Balanço .....	5
2.2. Síntese de Resultados .....	8
2.3. Fluxos de Caixa .....	10
2.4. Modelo de Financiamento .....	11
2.5. <i>Stock</i> da Dívida .....	11
<b>3. Cumprimento das Orientações Legais .....</b>	<b>12</b>
3.1. Plano de Redução de Custos (PRC).....	12
3.2. Frota Automóvel .....	13
3.3. Prazo Médio de Pagamentos .....	13
3.4. Evolução do Efetivo .....	14
3.5. Limites de Endividamento Bancário .....	14
3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado .....	14
<b>4. Plano de Investimento .....</b>	<b>15</b>
<b>5. Análise dos principais desvios .....</b>	<b>16</b>
<b>6. Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>17</b>
6.1. Balanço.....	17
6.2. Demonstração de Resultados .....	18

## Sumário Executivo

O presente relatório descreve a execução orçamental até ao final do 1.º trimestre de 2022, fazendo uma comparação com o orçamento (transitório) para o mesmo período, assim como com o período homólogo do ano anterior.

O PAO 2022 foi submetido em SIRIEF no mês de setembro de 2021 e foi aprovado em junho de 2022 por Despacho Conjunto da Tutela Financeira e Sectorial.

No período em análise verificou-se um acréscimo nos passageiros com título pago de 152,4% (16,1 milhões de passageiros) comparativamente com o período homólogo, o que originou um acréscimo da receita tarifária (incluindo participações) em 131,8% (11,6 M€).

Os indicadores que avaliam a oferta apresentam uma variação positiva de 23,6%, com mais 1,3 milhões de carruagens x km e 169,8 milhões de lugares x km.

O resultado operacional reflete o acréscimo da receita, atingindo um valor positivo de 3,8 M€.

O EBITDA corrigido atinge 0,2 M€, partindo de um EBITDA da DRN de 7,65 M€, tendo como principal correção os aumentos de justo valor que atingiram os 7 M€.

# 1. Atividade Operacional

## 1.1. Procura

Quadro 1 - Passageiros Transportados

INDICADORES DE PROCURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	1.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros transportados com título pago	26.682.608	10.570.142	22.099.185	16.112.466	152,4%	4.583.423	20,7%
Passageiros x km	146.504.396	56.239.891	119.224.964	90.264.504	160,5%	27.279.431	22,9%
Receitas totais (s/ IVA)	20.451.518 €	8.823.461 €	15.958.017 €	11.628.057	131,8%	4.493.501	28,2%
Receita média por passageiro	0,77 €	0,83 €	0,72 €	-0,07 €	-8,2%	0,04	6,1%

Fonte: DCL/DMS 020/1625383 (CIDS) | PAO 2022-2024 (DFI)

Nos indicadores de procura verifica-se um incremento generalizado, tanto no comparativo com o período homólogo, como no previsto no PAO.

O número de passageiros com título pago, regista, em acumulado, um acréscimo de 16,1 milhões de passageiros +152,4%. O acréscimo é mais evidente depois de janeiro, sendo o acréscimo mensal como segue: 60% em janeiro, 196% em fevereiro e 181% em março.

Comparativamente com o previsto no PAO regista-se um acréscimo na ordem dos 21%.

A receita média por passageiro apresenta um valor inferior ao período homólogo e à previsão do PAO, devido ao acréscimo dos passageiros transportados com título pago ser superior ao acréscimo das receitas totais.

Na análise da procura do 1.º trimestre importa salientar os principais aspetos:

A 07 de janeiro, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 2-A/2022, foram divulgadas novas medidas de contenção da pandemia, que entraram em vigor a 10 de janeiro, particularmente o regime de teletrabalho obrigatório até ao dia 14 de janeiro, sendo que, após essa data, o teletrabalho passou apenas a recomendado;

A 18 de fevereiro, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 25-A/2022, foi aprovado um novo alívio nas restrições de controlo da pandemia, com a declaração do fim da situação de calamidade em Portugal, passando apenas para a situação de alerta. Esta alteração só estará em vigor até ao dia 7 de março de 2022. As alterações às medidas de restrição e controlo da transmissão da Covid-19 aprovadas eliminam, entre outras, o confinamento de contactos de risco e a recomendação do teletrabalho;

A 07 de março, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 29-C/2022, foi prorrogada a situação de estado de alerta em todo o território nacional;

A 21 de março, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 29-F/2022, foi prorrogada a situação de estado de alerta em todo o território nacional;

A 28 de março, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34-A/2022, foi prorrogada a situação de estado de alerta em todo o território nacional.

## 1.2. Oferta

Quadro 2 - Oferta

OFERTA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	1.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Carruagens x km (circulações c/ passageiros)	6.938.720	5.611.801	7.224.925	1.326.919	23,6%	-286.205	-4,0%
Lugares x km	888.156.146	718.310.558	924.500.736	169.845.588	23,6%	-36.344.590	-3,9%
Comboios x km	1.242.146	1.206.647	1.305.738	35.498	2,9%	-63.592	-4,9%

Fonte: DOP/DMS 020/1625383 (CIDS) | PAO 2022-2024 (DFI)

Os indicadores que avaliam a oferta apresentam uma variação positiva de 23,6% em relação ao período homólogo, resultante da adaptação da oferta à procura, e um desvio negativo, face ao estimado, na ordem dos 4%.

## 1.3. Receitas

Quadro 3 - Receitas

RECEITAS (valores sem IVA)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	1.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Receitas Tarifárias <sup>1</sup>	17.448.822 €	7.221.525 €	12.932.157 €	10.227.297	141,6%	4.516.665	34,9%
Compensação financeira 4_18, Sub23, Social +	931.384 €	892.275 €	896.876 €	39.109	4,4%	34.508	3,8%
Pagamento por conta (PART)	2.071.313 €	709.661 €	2.128.984 €	1.361.651	191,9%	-57.671	-2,7%
<b>Receitas tarifárias (inclui participações)</b>	<b>20.451.518 €</b>	<b>8.823.461 €</b>	<b>15.958.017 €</b>	<b>11.628.057</b>	<b>131,8%</b>	<b>4.493.501</b>	<b>28,2%</b>
Pagamento por conta (COVID) <sup>2</sup>	6.329.582 €	3.364.832 €	7.919.894 €	2.964.750	88,1%	-1.590.312	-20,1%

<sup>1</sup> Bilhetes e Passes

<sup>2</sup> O pagamento por conta ("COVID") é considerado subsídio à exploração, não sendo considerado no cálculo do volume de negócios.

Fonte: SAP/Fl e PAO 2021-2023 (DFI)

As receitas tarifárias (incluindo participações) registam uma variação positiva de 11,6 M€ face ao período homólogo, justificado pela progressiva retoma da procura.

Em relação à previsão do PAO, verifica-se um desvio positivo de 4,5 M€, que resulta do aumento da procura e de uma previsão conservadora que derivou da incerteza associada à pandemia COVID-19.

O pagamento por conta COVID regista uma variação positiva de 3 M€ quando comparada com o 1º trimestre de 2021 e um desvio negativo de 1,6 M€ em relação ao previsto no PAO. Apesar do recebimento ter sido inferior ao previsto, ao longo do ano deverá ocorrer um ajustamento dos pagamentos efetuados pela TML.

## 2. Gestão Económica e Financeira

### 2.1. Análise de Balanço

Quadro 4 – Análise de Balanço

Análise de Balanço	REAL		PAO	Δ / 31.12.2021		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2022	31.DEZ 2021	1.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
Ativo não Corrente	5 608 775 555 €	5 628 843 688 €	5 649 211 524 €	-20 068 134 €	-0,4%	-40 435 970 €	-0,7%
Ativo Corrente	193 378 139 €	191 640 691 €	148 213 253 €	1 737 448 €	0,9%	45 164 886 €	30,5%
<b>Total do Ativo</b>	<b>5 802 153 694 €</b>	<b>5 820 484 379 €</b>	<b>5 797 424 778 €</b>	<b>-18 330 686 €</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4 728 916 €</b>	<b>0,1%</b>
Capital Próprio	1 771 761 441 €	1 761 058 651 €	1 804 315 319 €	10 702 790 €	0,6%	-32 553 879 €	-1,8%
Passivo não Corrente	2 132 297 461 €	2 166 688 680 €	2 203 390 077 €	-34 391 219 €	-1,6%	-71 092 616 €	-3,2%
Passivo Corrente	1 898 094 792 €	1 892 737 048 €	1 789 719 381 €	5 357 744 €	0,3%	108 375 411 €	6,1%
<b>Capital Próprio e Passivo</b>	<b>5 802 153 694 €</b>	<b>5 820 484 379 €</b>	<b>5 797 424 778 €</b>	<b>-18 330 686 €</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4 728 916 €</b>	<b>0,1%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

#### Principais variações no Balanço ao 1.º trimestre, face a 31 de dezembro de 2021:

##### Ativo não Corrente

- ILD: -17,2 M€
  - Investimentos em curso ILD +6,6 M€;
  - Outros devedores ILD: -20,9 M€ (Estado conta a receber), relacionada com a regularização de encargos financeiros ILD, nomeadamente, o reconhecimento da variação do *Mark to Market* (MtM) dos contratos *swap*;
  - Subsídios ao investimento ILD -3,2 M€ €, relativo ao valor recebido do Fundo Coesão (POSEUR), para comparticipação do projeto de Expansão Rato/Cais do Sodré.
- Ativos fixos tangíveis: -2,6 M€, por via das amortizações.

##### Ativo Corrente

- Outros créditos a receber: +6,6 M€, justificado, essencialmente, pelo reconhecimento dos subsídios PART e compensação dos Passes Antigo Combatente;
- Caixa e Depósitos bancários: -4,8 M€, maioritariamente devido à execução do projeto de expansão RA/CS.

##### Capital próprio

- Incorporação das transferências da DGTF em Dotação de Capital: +14,1 M€ para amortização ao BEI;
- Resultados transitados: -22,9 M€;
- Variação positiva no Resultado Líquido: 19,8 M€.

##### Passivo não Corrente

- Investimentos de longa duração: -33,1 M€
  - Financiamentos DGTF ILD obtidos: +9 M€ para pagamento de derivados;
  - Outros instrumentos financeiros – potencialmente desfavoráveis - ILD: -42,1 M€ por variação do justo valor dos instrumentos financeiros ILD;
- Financiamentos DGTF ML obtidos: +6,6 M€ para pagamento de derivados;
- Responsabilidades por benefícios pós-emprego: -0,9 M€;
- Outros passivos financeiros: -7,0 M€, relativo à variação do justo valor dos instrumentos financeiros ML.

Passivo Corrente

- Investimentos de longa duração: -4,1 M€
  - Fornecedores de investimento: variação negativa de 1,7 M€;
  - Financiamentos obtidos: variação negativa de 14,1 M€, relativa às amortizações de financiamentos BEI;
  - Outras dívidas a pagar ILD: +11,7 M€ - acréscimo de gastos-juros a liquidar
- Fornecedores: +6,8 M€;
- Outras dívidas a pagar: +2,5 M€.

**Principais desvios no Balanço, face ao previsto no PAO 1.º Trimestre:**Ativo não Corrente

- Desvio de -55,6 M€ em investimento ILD:
  - Investimento em Ativos fixos tangíveis: -38,3 M€ - devido à reduzida realização de investimento;
  - Investimentos em curso: +18,4 M€;
  - Estado – Conta a Receber: -4,4 M€, relacionado essencialmente com as variações de instrumentos financeiros *MtM*;
  - Estado - Subsídios - Gestão Infraestrutura: -28,1 M€, pelo reconhecimento de subsídio ao investimento do Fundo de Coesão;
  - Clientes: -2,0 M€, Reconhecimento de imparidade de multa contratual (HAGEN Engenharia, S.A.);
- Propriedade de investimento: +4,9 M€
  - Terrenos e Recursos Naturais: +3,3 M€;
  - Edifícios e outras construções: +1,5 M€, perda por imparidade inferior ao estimado;
- Desvio positivo de 8,8 M€ em participações financeiras, por via da aplicação do método da equivalência patrimonial no que se refere ao TREM II, ACE;
- Outros ativos financeiros: desvio positivo de 3,9 M€, por comparação com o desembolso de 2021 do valor de garantia em excesso depositado no Wilmington Trust (-5,8 M€) e da variação *MtM* +1,5 M€, a que acrescem +2,4 M€ por variação *MtM* relativa ao depósito de garantia na Wells Fargo.

Ativo Corrente

- Clientes: desvio negativo de 2,6 M€ - os valores relativos à receita complementar ainda não atingiram as previsões
- Estado e outros entes públicos: +1,2 M€
- Outros créditos a receber: -38,1 M€ por acréscimo de rendimentos (Subsídios) +16,3 M€, e reconhecimento da perda por imparidade do valor residual do *leasing* do TREM I (50,0 M€), que no orçamento estava imputado a ativo fixo tangível (-52,8 M€);
- Caixa e depósitos bancários: +83,8 M€, essencialmente pelo desvio na execução dos projetos de investimento participados pelo Fundo de Coesão, Fundo Ambiental e PRR:
  - DO-IGCP: -13,7 M€, devido a transferência para contas DO - IGCP específicas dos projetos;
  - DO-IGCP- F. Coesão: +16,1 M€;
  - DO-IGCP-F. Ambiental POSEUR - RA/CS: +10,2 M€;
  - DO-IGCP -F. Ambiental - PEES: +1,8 M€;
  - DO-IGCP-PRR Linha Vermelha: +35,3 M€
  - DO-IGCP-PRR TCSP Loures/Odivelas: +32,5 M€.



### Capital próprio

- Desvio negativo de 29,6 M€ em capital realizado, devido a Dotações de Capital inferiores ao previsto, facto decorrente das decisões de financiamento do acionista;
- Desvio negativo de 7,4 M€ em resultados transitados;
- Desvio positivo de 10,9 M€ de resultado líquido do período, face ao estimado.
- Desvio negativo de 21,3 M€ em Outras variações no capital próprio:
  - -2,1 M€ Fundo Ambiental Sistemas Sinalização ML;
  - +21,8 M€ F. Ambiental - Plano Expansão - Rato/Cais Sodré ILD;
  - +2,7 M€ Fundo Ambiental Prog. Estab. Econ. Social ILD;
  - +27,6 M€ Fundo Ambiental Sistemas Sinalização ML;
  - +3,4 M€ Fundo Ambiental Sistemas Sinalização ILD;
  - -1,3 M€ Fundo de Coesão;
  - -28,1 M€ Subsídios ao investimento ILD;
  - -1,7 M€ Ganhos e perdas atuariais.

### Passivo não Corrente

- Desvio negativo de 34,9 M€ em ILD:
  - -10 M€ em financiamentos obtidos, decorrente das opções de financiamento do acionista;
  - -27,3 M€ devido à flutuação do *MtM* em instrumentos financeiros ILD, favorável ao ML.
- Desvio negativo de 38,6 M€ em provisões (Imparidades - TREM);
- Desvio de +5,4 M€ em financiamentos obtidos, decorrente da adaptação das necessidades de financiamento e respetivas decisões do acionista;
- Desvio de +2,5 M€ em Outros passivos financeiros - Outros instrumentos Financeiros – potencialmente desfavoráveis - ML, cuja flutuação se revelou favorável.

### Passivo Corrente

- Desvio de 115,3 M€ em ILD:
  - +32,3 M€ em financiamentos obtidos – previa-se a conversão de dívida por integração na conta Estado – Contas a receber, não se tendo verificado esta situação.
  - Desvio positivo de 83,2 M€ Outras dívidas a pagar ILD, sendo 6,3 M€ relativo a juros a liquidar e 76,9 M€ relativos a subsídios ao investimento.
- Fornecedores: +6,4 M€;
- Estado e outros entes públicos: -2,2 M€;
- Desvio negativo de 5,7 M€ em financiamentos obtidos, verificando-se a situação descrita para os financiamentos ILD (-16,6 M€) e +22,3 M€ em suprimentos previstos que não se realizaram;
- Outras Contas a Pagar: -7,7 M€, justificado essencialmente pela previsão de valores associados aos subsídios ao investimento.

## 2.2. Síntese de Resultados

Quadro 5 - Síntese de Resultados

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	1.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
<b>Rendimentos Operacionais (corrigidos) *</b>	<b>28 809 834 €</b>	<b>13 266 744 €</b>	<b>25 506 738 €</b>	<b>15 543 090</b>	<b>117,2%</b>	<b>3 303 097</b>	<b>12,9%</b>
Vendas e serviços prestados	21 838 821 €	9 727 101 €	17 466 844 €	12 111 720	124,5%	4 371 977	25,0%
Subsídios à exploração	6 782 834 €	3 364 832 €	7 919 894 €	3 418 002	101,6%	-1 137 060	-14,4%
Ganhos imputados a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Trabalhos para a própria entidade	5 782 €	973 €	0 €	4 808	494,0%	5 782	-
Imparidade de inventários (reversões)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões (reduções)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Aumentos de justo valor	6 972 800 €	6 466 006 €	4 788 283 €	506 794	7,8%	2 184 517	45,6%
Outros rendimentos e ganhos *	188 179 €	174 812 €	120 000 €	13 368	7,6%	68 179	56,8%
<i>Subsídios ao investimento</i>	<i>278 084 €</i>	<i>310 775 €</i>	<i>278 084 €</i>	<i>-32 691</i>	<i>-10,5%</i>	<i>0</i>	<i>0,0%</i>
<i>Ganhos cambiais</i>	<i>3 €</i>	<i>0 €</i>	<i>0 €</i>	<i>3</i>	<i>-</i>	<i>3</i>	<i>-</i>
<i>Ganhos em Inventários</i>	<i>101 881 €</i>	<i>127 824 €</i>	<i>0 €</i>	<i>-25 942</i>	<i>-20,3%</i>	<i>101 881</i>	<i>-</i>
<i>Mais Valias Leasing</i>	<i>0 €</i>	<i>0 €</i>	<i>0 €</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>0</i>	<i>-</i>
<b>Gastos Operacionais (corrigidos)**</b>	<b>28 613 706 €</b>	<b>29 367 846 €</b>	<b>34 229 544 €</b>	<b>-754 140</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-5 615 838</b>	<b>-16,4%</b>
Perdas imputadas a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-746 307 €	-513 970 €	-904 811 €	-232 337	45,2%	158 504	-17,5%
Fornecimentos e serviços externos	-6 850 251 €	-7 329 018 €	-11 361 206 €	478 767	-6,5%	4 510 955	-39,7%
Gastos com o pessoal	-20 913 610 €	-21 428 589 €	-21 637 875 €	514 979	-2,4%	724 264	-3,3%
Imparidade de inventários (perdas)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões (aumentos)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Reduções de justo valor	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Outros gastos e perdas **	-103 538 €	-96 269 €	-325 652 €	-7 269	7,6%	222 115	-68,2%
<i>Perdas cambiais</i>	<i>-1 678 €</i>	<i>-245 €</i>	<i>-300 €</i>	<i>-1 434</i>	<i>585,7%</i>	<i>-1 378</i>	<i>459,4%</i>
<i>Perdas em Inventários</i>	<i>-74 990 €</i>	<i>-106 492 €</i>	<i>0 €</i>	<i>31 501</i>	<i>-29,6%</i>	<i>-74 990</i>	<i>-</i>
<b>EBITDA (corrigido)</b>	<b>196 129 €</b>	<b>-16 101 102 €</b>	<b>-8 722 806 €</b>	<b>16 297 230</b>	<b>-101,2%</b>	<b>8 918 935</b>	<b>-102,2%</b>

\* Excluindo rubricas non-cash (Ganhos em Participadas / TPE / Imparidades / Provisões (reversões) / Ganhos de Justo Valor / Subsídios ao Investimento / Ganhos Cambiais / Ganhos em Inventários / Mais valias de Leasing)

\*\* Excluindo rubricas non-cash ( Perdas em Participadas / Imparidades / Provisões / Redução de Justo Valor / Perdas cambiais / Perdas em Inventários)

Fonte: SAP/Fl e PAO 2022-2024 (DFI)

O Quadro 5 apresenta a síntese de resultados operacionais. Para efeitos de análise foram expurgados os valores das rubricas *non-cash*.

### Principais variações/desvios:

#### Rendimentos

- **Vendas e Serviços Prestados** - A variação homóloga positiva de 17,5 M€ e desvio positivo de 4,4 M€ em relação ao PAO, justificado essencialmente pela gradual recuperação de receitas tarifárias, conforme detalhe no ponto 1.3 - Receitas.
- **Subsídios à exploração** – Variação positiva de 3,4 M€ e desvio de -1,7 M€ relativo ao subsídio PART variável, com recebimento inferior ao estimado para o 1.º trimestre.
- **Aumentos de justo valor** – Desvio de +2,2 M€ devido às flutuações dos mercados financeiros.

#### Gastos

- **Fornecimentos e serviços externos**

Desvio de -4,5 M€, com especial incidência em:

- Trabalhos especializados: -0,4 M€;
- Promoção / Marketing / Imagem: -0,3 M€;
- Vigilância e segurança: -0,3 M€;

- Contratos de Assistência Técnica: -0,4 M€;
  - Conservação e Reparação de Edifícios e Outras Construções: -0,3 M€;
  - Conservação e Reparação de Equipamento Básico: -0,7 M€;
  - Energia de alta tensão: -0,9 M€
  - Rendas TREM II - 2ª Tranche: -0,7 M€;
  - Seguro de resp. civil: -0,2 M€;
  - Serviço de limpeza: -0,4 M€.
- **Gastos com pessoal** – Desvio de -0,7 M€ em relação à previsão no PAO, correspondendo a 0,6 M€ em remunerações e 0,2 M€ em encargos sociais, decorrente do diferencial de efetivos previsto ao 1.º trimestre (menos 31 colaboradores).

## 2.2.1. EBITDA (corrigido)

Quadro 6 - EBITDA (corrigido)

EBITDA (corrigido)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	1.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
<b>EBITDA (DRN)</b>	<b>7 478 010 €</b>	<b>-9 302 260 €</b>	<b>-3 656 739 €</b>	16 780 270	-180,4%	11 134 749	-304,5%
<b>Ajustamentos</b>	<b>7 281 881 €</b>	<b>6 798 841 €</b>	<b>5 066 067 €</b>	483 040	7,1%	2 215 814	43,7%
Ganhos imputados a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Perdas imputadas a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Trabalhos para a própria entidade	5 782 €	973 €	0 €	4 808	494,0%	5 782	-
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões (reversões)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões (aumentos)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Aumentos de justo valor	6 972 800 €	6 466 006 €	4 788 283 €	506 794	7,8%	2 184 517	45,6%
Reduções de justo valor	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Subsídios ao investimento	278 084 €	310 775 €	278 084 €	-32 691	-10,5%	0	0,0%
Ganhos cambiais	3 €	0 €	0 €	3	-	3	-
Perdas cambiais	-1 678 €	-245 €	-300 €	-1 434	585,7%	-1 378	459,4%
Ganhos em Inventários	101 881 €	127 824 €	0 €	-25 942	-20,3%	101 881	-
Perdas em Inventários	-74 990 €	-106 492 €	0 €	31 501	-29,6%	-74 990	-
Mais Valias Leasing	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
<b>EBITDA (corrigido)</b>	<b>196 129 €</b>	<b>-16 101 102 €</b>	<b>-8 722 806 €</b>	<b>16 297 230</b>	<b>-101,2%</b>	<b>8 918 935</b>	<b>-102,2%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados ao nível do EBITDA, são expurgados efeitos de natureza *non-cash*, tais como diferenças cambiais, subsídios ao investimento, provisões, mais-valias e perdas/ganhos em inventários. Para possibilitar uma melhor comparação, foram ainda retirados outros efeitos extraordinários de operações financeiras, com relevante impacto no EBITDA contabilístico, nomeadamente Equivalência Patrimonial/Subsidiárias e Aumentos/Reduções de Justo Valor.

O EBITDA corrigido registou uma variação positiva de 16,3 M€, partindo de um EBITDA da DRN que registou uma variação positiva de 16,8 M€.

## 2.3. Fluxos de Caixa

Quadro 7 - Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa (acumulado)	REAL	PAO	Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2022	Abs	%
<b>Atividades Operacionais</b>				
Recebimentos das atividades operacionais	26 656 046 €	30 046 299 €	-3 390 253	-11,3%
Pagamentos das atividade operacionais	25 454 233 €	37 589 803 €	-12 135 570	-32,3%
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>1 201 813 €</b>	<b>-7 543 504 €</b>	<b>8 745 317</b>	<b>-115,9%</b>
<b>Atividades de Investimento</b>				
Recebimentos de Investimentos	3 174 653 €	24 426 142 €	-21 251 489	-87,0%
Pagamentos de investimentos	8 650 081 €	31 818 524 €	-23 168 444	-72,8%
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)</b>	<b>-5 475 428 €</b>	<b>-7 392 382 €</b>	<b>1 916 955</b>	<b>-25,9%</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Recebimentos de financiamentos	29 710 256 €	70 754 338 €	-41 044 082	-58,0%
Pagamentos de financiamentos	30 211 115 €	43 981 861 €	-13 770 746	-31,3%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-500 859 €</b>	<b>26 772 477 €</b>	<b>-27 273 336</b>	<b>-101,9%</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	<b>-4 774 474 €</b>	<b>11 836 590 €</b>	<b>-16 611 064</b>	<b>-140,3%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>124 799 858 €</b>	<b>24 317 499 €</b>	<b>100 482 359</b>	<b>413,2%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>120 025 384 €</b>	<b>36 154 089 €</b>	<b>83 871 295</b>	<b>232,0%</b>

Fonte: MFcx mar/2022 e PAO 2022-2024 (DFI)

Os fluxos da atividade operacional geraram um *superavit* de 1,2 M€, libertando verba para a atividade de Investimento. O desvio positivo de 8,7 M€ deve-se a receitas superiores ao previsto e pagamento a fornecedores inferiores ao estimado.

No relativo à tesouraria de investimento, foram pagos 8,7 M€, o que provocou um desvio negativo em relação ao PAO, de 23,7 M€, justificado essencialmente pelo atraso dos projetos de expansão Rato/Cais do Sodré e Modernização. Foram recebidos 3,2 M€ do POSEUR.

As atividades de financiamento registaram recebimentos no valor de 29,7 M€, sendo 15,6 M€ relativo a financiamento obtido e 14,1 M€ em aumentos de capital<sup>1</sup>, para colmatar as necessidades com o serviço da dívida.

O elevado saldo de caixa e equivalentes ocorre pelo recebimento, em 2021, de subsídios para investimentos, nomeadamente Fundo Ambiental, Fundo de Coesão e PRR.

<sup>1</sup> Ver ponto 2.4 - Modelo de Financiamento

## 2.4. Modelo de Financiamento

Quadro 8 - Apoio Financeiro do Estado

Apoio Financeiro do Estado	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	1.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Dotações de Capital / DGTF	14 124 523 €	22 469 430 €	40 794 548 €	-8 344 907 €	-37,1%	-26 670 025 €	-65,4%
Numerário	14 124 523 €	22 469 430 €	40 794 548 €	-8 344 907 €	-37,1%	-26 670 025 €	-65,4%
Empréstimos DGTF	15 585 733 €	88 645 669 €	30 175 423 €	-73 059 936 €	-82,4%	-14 589 690 €	-48,3%
Compensações Financeiras / Min. Ambiente	931 384 €	1 601 936 €	3 025 860 €	-670 552 €	-41,9%	-2 094 476 €	-69,2%
PART	2 071 313 €	709 661 €	2 128 984 €	1 361 651 €	191,9%	-57 671 €	-2,7%
PART "COVID"	6 782 834 €	3 364 832 €	7 919 894 €	3 418 002 €	101,6%	-1 137 060 €	-14,4%
<b>TOTAL</b>	<b>37 424 474 €</b>	<b>116 081 867 €</b>	<b>81 915 725 €</b>	<b>-78 657 393 €</b>	<b>-67,8%</b>	<b>-44 491 251 €</b>	<b>-54,3%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-202 (DFI)

Até ao final do 1.º trimestre de 2022 foram concedidas dotações de capital no valor de 14,1 M€ que se destinaram ao pagamento do serviço da dívida. Previa-se a dotação de 17,3 M€, por conversão de crédito, que não se concretizou.

A contratação de financiamentos, no valor de 15,6 M€, destinou-se ao pagamento de juros associados aos contratos *swap*.

## 2.5. Stock da Dívida

Quadro 9 - Stock da Dívida

PASSIVO REMUNERADO	REAL			PAO	Δ / 31.12.2021		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	31.12.2021	1.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Empréstimos Obrigacionistas	910 000 000 €	910 000 000 €	910 000 000 €	910 000 000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
BEI	66 910 988 €	206 774 947 €	80 962 515 €	66 910 988 €	-14 051 527 €	-17,4%	0 €	0,0%
Outros Emp. LP / Tesouro	2 131 291 671 €	2 035 864 085 €	2 115 705 938 €	2 109 285 862 €	15 585 733 €	0,7%	22 005 809 €	1,0%
Schuldschein	300 000 000 €	300 000 000 €	300 000 000 €	300 000 000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
<b>Total</b>	<b>3 408 202 659 €</b>	<b>3 452 639 031 €</b>	<b>3 406 668 453 €</b>	<b>3 386 196 850 €</b>	<b>1 534 206 €</b>	<b>0,0%</b>	<b>22 005 809 €</b>	<b>0,6%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

No 1.º trimestre foram amortizados 14,1 M€ relativos a financiamento do BEI. Relativamente a novos financiamentos, o ML contraiu junto da DGTF, empréstimos no valor de 15,6 M€ para fazer face aos encargos financeiros com os contratos *swap*.

### 3. Cumprimento das Orientações Legais

#### 3.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Quadro 10 - Plano de Redução de Custos

Plano de Redução de Custos	REAL			PAO	Δ 2022/2021		Δ 2022/2019		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	1.º TRIM 2019	1.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%	Abs	%
(1) CMVMC	746 307 €	513 970 €	1 142 725 €	904 811 €	232 337 €	45,2%	-396 418 €	-34,7%	-158 504 €	-17,5%
(2) FSE	6 850 251 €	7 329 018 €	7 949 443 €	11 361 206 €	-478 767 €	-6,5%	-1 099 192 €	-13,8%	-4 510 955 €	-39,7%
(2.1) FSE - COVID-19 <sup>1</sup>	141 180 €	242 538 €	n.a.	185 951 €	-101 358 €	-41,8%	-	-	-44 771 €	-24,1%
(3) Gastos com pessoal	20 913 610 €	21 428 589 €	18 879 614 €	21 637 875 €	-514 979 €	-2,4%	2 033 996 €	10,8%	-724 264 €	-3,3%
(3.1) Integração de trabalhadores da Ferconsult <sup>1</sup>	436 572 €	455 055 €	n.a.	471 745 €	-18 483 €	-4,1%	-	-	-35 173 €	-7,5%
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	27 932 416 €	28 573 984 €	27 971 783 €	33 246 195 €	-641 568 €	-2,2%	-39 367 €	-0,1%	-5 313 779 €	-16,0%
(5) Volume de negócios (VN)	21 838 821 €	9 727 101 €	29 791 532 €	17 466 844 €	12 111 720 €	124,5%	-7 952 711 €	-26,7%	4 371 977 €	25,0%
(5.1) Perda de receita atribuível à pandemia COVID-19 <sup>2</sup>	5 002 988 €	20 064 431 €	n.a.	13 195 528 €	-15 061 443 €	-75,1%	-	-	-8 192 540 €	-62,1%
Subsídios à exploração <sup>3</sup>	6 782 834 €	3 364 832 €	-	10 945 754 €	3 418 002 €	101,6%	6 782 834 €	-	-4 162 920 €	-38,0%
Indemnizações Compensatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	104,1%	95,9%	93,9%	108,4%	8,1 pp	--	10,2 pp	--	-4,4 pp	--
(7) Deslocações e Alojamento	148 €	0 €	3 184 €	25 000 €	148 €	-	-3 036 €	-95,4%	-24 852 €	-99,4%
(8) Ajudas de custo	276 €	0 €	1 839 €	900 €	276 €	-	-1 564 €	-85,0%	-625 €	-69,4%
(9) Gastos com a frota automóvel <sup>4</sup>	75 583 €	32 852 €	66 725 €	96 575 €	42 731 €	130,1%	8 858 €	13,3%	-20 992 €	-21,7%
(7) + (8) + (9)	76 006 €	32 852 €	71 748 €	122 475 €	43 154 €	131,4%	4 258 €	5,9%	-46 469 €	-37,9%
Gastos c/ contratações de estudos, pareceres, proj. e consultoria	509 455 €	160 907 €	309 503 €	901 062 €	348 548 €	216,6%	199 952 €	64,6%	-391 607 €	-43,5%

<sup>1</sup> Despesa deduzida aos gastos operacionais para cálculo do Peso dos Gastos/VN, conforme proposta de PAO 2022.

<sup>2</sup> Valor de receita considerado no cálculo do Peso dos Gastos/VN, conforme proposta de PAO 2022.

<sup>3</sup> Inclui Compensação AML (PART).

<sup>4</sup> Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Tendo em conta as orientações constantes nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2022”<sup>2</sup>, ao cálculo do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, são subtraídos os gastos que resultam das medidas tomadas para fazer face à pandemia provocada pelo COVID-19 (0,1 M€), e somadas as perdas de receita atribuíveis à mesma (4,7 M€ de receita tarifária e 0,3 M€ de receita não tarifária). Adicionalmente, foi deduzido o impacto do custo da integração dos trabalhadores da Ferconsult nos gastos com pessoal (0,4 M€), por forma a ser comparável com 2019. Assim, e no que respeita aos princípios financeiros de referência, e sobre o desempenho do ML no 1.º trimestre de 2022, salienta-se o seguinte:

- O volume de negócios é inferior em 26,7% (-8 M€) face a 2019 e superior em 25% (+4,4 M€) relativamente ao previsto. Quando comparado com o mesmo período em 2021, o volume de negócios regista uma diferença positiva de 12,1 M€ (124,5%).
- Os gastos operacionais são inferiores em 0,1% (-39 mil€) comparativamente com o período homólogo de 2019 e inferiores em 16% (-5,3 M€) face ao previsto. A variação face a 2021 é negativa em 2,2% (-642 mil€).
- Os gastos com pessoal apresentam um acréscimo de 2,0 M€ (10,8%), justificado com o aumento autorizado do efetivo, bem como pela integração dos trabalhadores da Ferconsult no final de 2020. Verifica-se um desvio negativo de 0,7 M€ (-3,3%). Face a 2021, verifica-se uma variação negativa de 0,5 M€ (-2,4%).
- No global das rubricas Deslocações e Alojamento, Ajudas de custo e Gastos com a frota automóvel, verifica-se um aumento face ao período homólogo de 2019 (4,3 mil €, 5,9%) que, no entanto, fica abaixo dos valores previstos no PAO 2021 (-46,5 mil €, -37,9%), conjugado com efeito da grande redução das deslocações que se tem sentido, no âmbito das medidas implementadas de combate à pandemia COVID-19. Quando comparado com 2021, a variação é positiva em 43,2 mil € (131,4%) tendo contribuído para tal um aumento nos gastos com a frota automóvel.
- Os gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria apresentam uma variação positiva face ao período homólogo de 2019 (200 mil €, 64,6%) justificado pelo desenvolvimento dos projetos de expansão e modernização em curso, e um desvio negativo face ao previsto no PAO (-391,6 mil €, -43,5%),

<sup>2</sup> Despacho n.º 395/2020-SET, de 27 de julho de 2020.

devido essencialmente aos atrasos nos processos de contratação das assessorias para os projetos de expansão e modernização em curso. A variação face a 2021 é de 348,5 mil € (216,6%).

- Comparando o resultado do rácio Peso dos Gastos/VN com o planeado, verifica-se a melhoria do mesmo em 4,4 p.p.; a variação 2022/2019 regista um acréscimo de 10,2 p.p. e de 8,1 p.p. na variação 2022/2021.

Os gastos operacionais situam-se abaixo do valor registado no período homólogo de 2019 (-39 mil€), regista-se, também, um decréscimo face ao período homólogo de 2021 (-642 mil€) e um desvio negativo de 5,3 M€ quando comparado com o previsto no PAO.

Face ao período homólogo, a empresa apresenta um acréscimo no rácio, por via do inferior volume da receita, no entanto, face ao planeado, o rácio decresce.

### 3.2. Frota Automóvel

Quadro 11 - Indicadores de Frota Automóvel

INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	1.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
N.º de veículos	47	47	47	0	0,0%	0	0,0%
<b>Gastos (€):</b>							
Combustível	11 494	4 695	9 000	6 798	144,8%	2 494	27,7%
Energia	614	562	600	52	9,3%	14	2,4%
Conservação e Reparação	15 326	4 830	15 075	10 497	217,3%	251	1,7%
Rendas	38 298	16 329	58 380	21 969	134,5%	-20 083	-34,4%
Seguros	7 229	2 834	9 750	4 395	155,1%	-2 521	-25,9%
Impostos	714	806	1 700	-91	-11,3%	-986	-58,0%
Outros	1 908	2 797	128	-889	-31,8%	1 780	1395,9%
<b>Total</b>	<b>75 583</b>	<b>32 852</b>	<b>94 633</b>	<b>42 731</b>	<b>130,1%</b>	<b>-19 050</b>	<b>-20,1%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Na análise dos gastos com a Frota Automóvel, verifica-se um acréscimo de gastos (42,7 mil €) face ao período homólogo, e um desvio negativo face ao planeado (-19,1 mil €).

O acréscimo verificado decorre da alteração da entidade adjudicante dos contratos de locação operacional das viaturas da Ferconsult, integradas no ativo do ML. No 1.º trimestre de 2021 este gasto foi assumido pela empresa participada.

### 3.3. Prazo Médio de Pagamentos

Quadro 12 - Prazo Médio de Pagamentos

PMP	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	1.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
Prazo Médio de Pagamentos [dias]	52	34	45	18	52,9%	7	15,6%

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

O prazo médio de pagamento regista uma variação desfavorável de 18 dias quando comparado com o período homólogo e um desvio positivo de 7 dias em relação à previsão do PAO.

### 3.4. Evolução do Efetivo

Quadro 13 - Efetivo

RECURSOS HUMANOS	REAL			PAO	Δ / 31.12.2020		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	31 DEZ 2021	1.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
Efetivo do Metropolitano de Lisboa*	1 523	1 513	1 516	1 554	7	0,5%	-31	-2,0%

\*Não considera os Órgãos Sociais

Fonte: DCH | PAO 2022-2024 (DFI)

Considerando a previsão do PAO, regista-se um desvio de menos 31 colaboradores, devido aos atrasos nos processos de contratação já aprovados em Planos de Atividades e Orçamento anteriores a 2022.

### 3.5. Limites de Endividamento Bancário

Quadro 14 - Cálculo da Variação do Endividamento

FINANCIAMENTO REMUNERADO	REAL	
	1.º TRIM 2022	31 Dez 2021
Financiamento Remunerado	3 408 202 659 €	3 406 668 453 €
Capital Social	3 682 028 414 €	3 667 903 891 €
Novos Investimentos	224 820 €	
<b>Variação do endividamento</b>	<b>0,22%</b>	

Fonte: SAP/Fl e PAO 2022-2024 (DFI)

De acordo com a fórmula de cálculo da variação do endividamento constante nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2022”, que tem em conta novos investimentos de expressão material, o endividamento do ML variou 0,22%, cumprindo o limite de 2%.

### 3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Quadro 15 - Disponibilidades

UTE	1.º TRIM 2022
<b>Disponibilidades em 30-03-2022</b>	<b>119 944 657 €</b>
Depositadas no IGCP	118 315 438 €
Outras	1 629 219 €
<b>Disponibilidades no IGCP [%]</b>	<b>98,6%</b>

Fonte: DFI/Tesouraria

No final de março de 2022, o ML mantinha 98,6% dos depósitos bancários (118,3 M€) no IGCP.

A especificidade da atividade comercial do ML compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar. Neste sentido, e atendendo a que a aplicação do princípio da UTE pode ser excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função acionista, o Conselho de Administração submeteu à apreciação do Senhor Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em 11/04/2022, o pedido de dispensa da UTE, nos termos do artigo 172.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, conforme N/Ref. 1625994. O IGCP através do seu ofício n.º 0293/2022, de 26 de abril, aprovou o excecionamento do cumprimento da UTE para os anos de 2022 e 2023, somente para os valores:

- Objeto de recolha, transporte e tratamento, contratualizados pelo ML com empresa de transportes de valores, os quais devem quinzenalmente ser transferidos para contas do ML no IGCP;



- b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados;
- c) Inerentes à custódia de títulos que não sejam de dívida pública;
- d) Dos contratos de *leasing* e factoring celebrados com a banca comercial;
- e) Para compra de moeda estrangeira, nas situações em que o IGCP, expressamente indique, que a sua tesouraria externa não pode satisfazer as necessidades do ML.

## 4. Plano de Investimento

Projecto	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º Trim 2022	1.º Trim 2021	1.º Trim 2021	Abs	%	Abs	%
<b>Investimento ML</b>	<b>947 835</b>	<b>320 845</b>	<b>5 690 757</b>	<b>626 990</b>	<b>195%</b>	<b>-4 742 922</b>	<b>-83%</b>
Centro de Competências Ferroviário	0	0	0	0	-	0	-
Edifícios e outras Construções	126 472	24 069	306 250	102 403	425%	-179 778	-59%
Remodelação e ampliação de espaços no Complexo de Carnide	0	0	0	0	-	0	-
Posto de Comando Central	0	0	0	0	-	0	-
Relocalização da Subestação de Tração (PMOI)	0	0	0	0	-	0	-
Cobertura Fotovoltaica do PMOI II	103 085	0	105 000	103 085	-	-1 916	-2%
Equipamento Básico	165 785	174 289	206 700	-8 505	-5%	-40 915	-20%
Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (Aquisição Mat. Circulante 10 UT + 4 UT)	0	0	1 434 434	0	-	-1 434 434	-100%
Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC)	12 000	0	175 502	12 000	-	-163 502	-93%
Modernização linha Vermelha (CBTC-Mat. Circulante)	0	0	150 000	0	-	-150 000	-100%
Sistema de informação aos clientes nas estações	0	0	500 000	0	-	-500 000	-100%
Remodelação geral de MAVT	256 881	0	586 750	256 881	-	-329 869	-56%
Renovação de sistemas vídeo e comunicação e instalação SADI nas carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99)	2 492	0	17 500	2 492	-	-15 008	-86%
Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90	4 248	0	461 555	4 248	-	-457 307	-99%
Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99	247 742	61 935	687 266	185 806	300%	-439 524	-64%
Torno de rodas	795	0	428 750	795	-	-427 955	-100%
Ferramentas e Utensílios	1 974	11 082	70 050	-9 108	-82%	-68 076	-97%
Equipamento Administrativo	26 244	49 469	549 000	-23 225	-47%	-522 756	-95%
Plano de Prevenção COVID	117	0	12 000	117	-	-11 883	-99%
<b>Investimento ILD</b>	<b>6 985 040</b>	<b>10 626 616</b>	<b>23 991 649</b>	<b>-3 641 576</b>	<b>-34%</b>	<b>-17 006 610</b>	<b>-71%</b>
Remodelação da linha Azul	2 993	11 453	159 988	-8 461	-74%	-156 995	-98%
Remodelação da linha Amarela	53 909	62 960	25 000	-9 051	-14%	28 909	116%
Remodelação da linha Verde	17 491	177 366	0	-159 875	-90%	17 491	-
Remodelação da linha Vermelha	381 560	36 103	0	345 457	957%	381 560	-
Remodelação da Rede Global	15 935	254 747	975 035	-238 811	-94%	-959 100	-98%
Plano Nacional de Acessibilidades	480 554	0	114 254	480 554	-	366 300	321%
Prolongamento Rato / Cais do Sodré	5 907 840	9 304 029	21 501 986	-3 396 189	-37%	-15 594 146	-73%
Prolongamento S.Sebastião / Alcântara	0	0	375 000	0	-	-375 000	-100%
Recuperação de viadutos da linha Amarela	0	0	32 000	0	-	-32 000	-100%
Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas	0	0	150 000	0	-	-150 000	-100%
Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC)	0	0	448 884	0	-	-448 884	-100%
Renovação de Sistemas de Conforto (Esc.mecânicas, Tapetes rolante e Elevadores)	120 940	0	190 336	120 940	-	-69 396	-36%
Remodelação estação Areeiro	0	3 418	0	-3 418	-100%	0	-
Remodelação estação Arroios	3 819	776 540	6 667	-772 722	-100%	-2 848	-43%
Remodelação estação Cais do Sodré	0	0	0	0	-	0	-
Remodelação estação Colégio Militar	0	0	12 500	0	-	-12 500	-100%
Remodelação estação Marquês de Pombal	0	0	0	0	-	0	-
<b>Total</b>	<b>7 932 875</b>	<b>10 947 460</b>	<b>29 682 406</b>	<b>-3 014 586</b>	<b>-28%</b>	<b>-21 749 532</b>	<b>-73%</b>

Fonte: SAP/CO e PAO 2022-2024 (DFI)

No período em análise, foi realizado 27% do investimento previsto, apresentando um desvio negativo de 73% (-21,7M€). A contribuir para este desvio negativo, com valores mais expressivos, estão os projetos:

- Modernização linhas Azul, Amarela e Verde - Investimento ML - (CBTC - Mat. Circulante + CBTC - Sinalização): -1,4 M€;
- Prolongamento Rato / Cais do Sodré: -15,6 M€;

Em comparação com o período homólogo, verifica-se uma variação de -28%, (-3,0 M€), com especial incidência sobre o prolongamento Rato / Cais do Sodré, com uma variação negativa de 3,4 M€ quando comparado com as previsões do PAO.

## 5. Análise dos principais desvios

Principais desvios	Desvio	Motivo	Detalhe	Medidas
<b>Balanço</b>				
<b>Ativo n/ corrente</b>				
ILD	-55,6 M€	Baixa execução de Investimento ILD.	Pág. 6	Melhoria da execução de Investimento.
Propriedades de investimento	4,9 M€	Perda por imparidade inferior ao estimado		
Participações financeiras	8,8 M€	Aplicação MEP		
Outros ativos financeiros	3,9 M€	Reconhecimento de subsídio ao investimento.		
<b>Ativo corrente</b>				
Clientes	-2,6 M€	Sobre-orçamentação	Pág. 6	Melhoria na previsão de execução.
Estado e outros entes públicos	1,2 M€			
Outras contas a receber	-38,1 M€	Acréscimo de rendimentos – outros (Subsídios) reconhecimento perda por imparidade do valor residual do leasing do TREM I;		
Caixa e depósitos bancários	83,8 M€	Desvio na execução dos projetos de investimento comparticipados pelo Fundo de Coesão, Fundo Ambiental e PRR		
<b>Capital próprio</b>				
Capital realizado	-29,6 M€	Adaptações das necessidades de financiamento	Pág. 7	Decisões de financiamento do acionista.
Resultados transitados	7,4 M€			
Resultado Líquido do período	10,9 M€	Desvio motivado pelo acréscimo de receita e redução da atividade em fornecimentos e serviços externos.		
Outras variações no capital próprio	21,3 M€	Reconhecimento de subsídios ao investimento do semestre		
<b>Passivo não corrente</b>				
ILD	-34,9 M€	-10 M€ em financiamentos obtidos -27,3 M€ Flutuação MTM, favorável ao ML	Pág. 7	Decisões de financiamento do acionista.
Provisões	-38,6 M€	Imparidades - TREM		
Financiamentos obtidos	5,4 M€	Adaptação das necessidades de financiamento		
Outros passivos financeiros	2,5 M€	Outros instrum. Financeiros - potenc. desfavoráveis-ML, flutuação favorável ao ML		
<b>Passivo corrente</b>				
ILD	115,5 M€	32,3 M€ financiamentos obtidos - não conversão de dívida por integração na conta Estado - Contas a receber; 83,2 M€ credores por acréscimo de gastos.	Pág. 7	Aguarda-se autorização para a conversão de dívida.
Fornecedores	6,4 M€	Sub-orçamentação		
Financiamentos obtidos	-5,7 M€	Situação descrita nos financiamentos ILD Suprimentos previstos não realizados		
Outras Contas a Pagar	-7,7 M€	Previsão de valores associados aos subsídios ao investimento		

## 6. Demonstrações Financeiras

### 6.1. Balanço

BALANÇO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2021		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2022	31.DEZ 2021	1.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
<b>ATIVO</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	5 383 336 604 €	5 400 543 332 €	5 438 972 755 €	-17 206 728 €	-0,3%	-55 636 152 €	-1,0%
Ativos fixos tangíveis	115 789 184 €	118 351 247 €	118 249 606 €	-2 562 063 €	-2,2%	-2 460 422 €	-2,1%
Propriedades de investimento	13 239 419 €	13 353 294 €	8 353 967 €	-113 875 €	-0,9%	4 885 452 €	58,5%
Ativos intangíveis	1 608 173 €	1 721 469 €	1 454 884 €	-113 296 €	-6,6%	153 289 €	10,5%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	42 582 855 €	42 655 774 €	33 832 449 €	-72 919 €	-0,2%	8 750 406 €	25,9%
Outros ativos financeiros	52 219 320 €	52 218 573 €	48 347 864 €	746 €	0,0%	3 871 455 €	8,0%
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>5 608 775 555 €</b>	<b>5 628 843 688 €</b>	<b>5 649 211 524 €</b>	<b>-20 068 134 €</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-40 435 970 €</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários	9 649 416 €	9 771 398 €	10 103 731 €	-121 981 €	-1,2%	-454 314 €	-4,5%
Clientes	1 991 612 €	2 059 472 €	4 622 209 €	-67 861 €	-3,3%	-2 630 598 €	-56,9%
Estado e outros entes públicos	7 845 829 €	7 891 979 €	6 646 298 €	-46 149 €	-0,6%	1 199 531 €	18,0%
Outras contas a receber	22 892 081 €	16 308 269 €	61 035 275 €	6 583 812 €	40,4%	-38 143 194 €	-62,5%
Diferimentos	31 033 097 €	30 809 340 €	29 651 651 €	223 757 €	0,7%	1 381 446 €	4,7%
Caixa e depósitos bancários	119 966 104 €	124 800 233 €	36 154 089 €	-4 834 130 €	-3,9%	83 812 015 €	231,8%
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>193 378 139 €</b>	<b>191 640 691 €</b>	<b>148 213 253 €</b>	<b>1 737 448 €</b>	<b>0,9%</b>	<b>45 164 886 €</b>	<b>30,5%</b>
<b>Total do ativo em investimentos de ILD</b>	<b>5 383 336 604 €</b>	<b>5 400 543 332 €</b>	<b>5 438 972 755 €</b>	<b>-17 206 728 €</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-55 636 152 €</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Total do ativo afeto à operação (ML)</b>	<b>418 817 090 €</b>	<b>419 941 048 €</b>	<b>358 452 022 €</b>	<b>-1 123 958 €</b>	<b>-0,3%</b>	<b>60 365 067 €</b>	<b>16,8%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5 802 153 694 €</b>	<b>5 820 484 379 €</b>	<b>5 797 424 778 €</b>	<b>-18 330 686 €</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4 728 916 €</b>	<b>0,1%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>							
Capital realizado	3 682 028 414 €	3 667 903 891 €	3 711 594 496 €	14 124 523 €	0,4%	-29 566 082 €	-0,8%
Reserva legal	21 597 €	21 597 €	21 597 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras reservas	1 501 878 €	1 501 878 €	1 501 878 €	-	0,0%	-	0,0%
Resultados transitados	-1 963 706 965 €	-1 940 806 395 €	-1 971 095 612 €	-22 900 570 €	1,2%	7 388 646 €	-0,4%
Excedentes de revalorização	37 234 076 €	37 234 076 €	37 234 076 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras variações no capital próprio	17 826 091 €	18 104 175 €	39 142 006 €	-278 084 €	-1,5%	-21 315 916 €	-54,5%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-3 143 650 €</b>	<b>-22 900 570 €</b>	<b>-14 083 122 €</b>	<b>19 756 920 €</b>	<b>-86,3%</b>	<b>10 939 473 €</b>	<b>-77,7%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1 771 761 441 €</b>	<b>1 761 058 651 €</b>	<b>1 804 315 319 €</b>	<b>10 702 790 €</b>	<b>0,6%</b>	<b>-32 553 879 €</b>	<b>-1,8%</b>
<b>PASSIVO</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	1 697 253 813 €	1 730 374 092 €	1 732 175 121 €	-33 120 279 €	-1,9%	-34 921 308 €	-2,0%
Provisões	1 701 241 €	1 701 241 €	40 313 289 €	-	0,0%	-38 612 048 €	-95,8%
Financiamentos obtidos	151 165 509 €	144 565 037 €	145 769 850 €	6 600 472 €	4,6%	5 395 659 €	3,7%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	269 886 069 €	270 784 682 €	270 332 067 €	-898 613 €	-0,3%	-445 998 €	-0,2%
Outros passivos financeiros	12 290 829 €	19 263 628 €	14 799 750 €	-6 972 800 €	-36,2%	-2 508 921 €	-17,0%
<b>Total do passivo não corrente em investimentos de ILD</b>	<b>1 697 253 813 €</b>	<b>1 730 374 092 €</b>	<b>1 732 175 121 €</b>	<b>-33 120 279 €</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-34 921 308 €</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Total do passivo não corrente afeto à operação (ML)</b>	<b>435 043 647 €</b>	<b>436 314 588 €</b>	<b>471 214 956 €</b>	<b>-1 270 941 €</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-36 171 309 €</b>	<b>-7,7%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>2 132 297 461 €</b>	<b>2 166 688 680 €</b>	<b>2 203 390 077 €</b>	<b>-34 391 219 €</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-71 092 616 €</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	1 165 023 813 €	1 169 078 940 €	1 053 462 737 €	-4 055 127 €	-0,3%	111 561 076 €	10,6%
Fornecedores	7 947 084 €	1 177 892 €	1 523 967 €	6 769 192 €	574,7%	6 423 117 €	421,5%
Estado e outros entes públicos	3 365 543 €	3 254 811 €	5 597 502 €	110 731 €	3,4%	-2 231 959 €	-39,9%
Financiamentos obtidos	659 648 495 €	659 648 495 €	665 330 268 €	-	0,0%	-5 681 774 €	-0,9%
Outras contas a pagar	62 109 858 €	59 576 911 €	63 804 906 €	2 532 947 €	4,3%	-1 695 048 €	-2,7%
<b>Total do passivo corrente em investimentos de ILD</b>	<b>1 165 023 813 €</b>	<b>1 169 078 940 €</b>	<b>1 053 462 737 €</b>	<b>-4 055 127 €</b>	<b>-0,3%</b>	<b>111 561 076 €</b>	<b>10,6%</b>
<b>Total do passivo corrente afeto à operação (ML)</b>	<b>733 070 979 €</b>	<b>723 658 109 €</b>	<b>736 256 644 €</b>	<b>9 412 871 €</b>	<b>1,3%</b>	<b>-3 185 665 €</b>	<b>-0,4%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO CORRENTE</b>	<b>1 898 094 792 €</b>	<b>1 892 737 048 €</b>	<b>1 789 719 381 €</b>	<b>5 357 744 €</b>	<b>0,3%</b>	<b>108 375 411 €</b>	<b>6,1%</b>
<b>Total do passivo em investimentos de ILD</b>	<b>2 862 277 626 €</b>	<b>2 899 453 031 €</b>	<b>2 785 637 858 €</b>	<b>-37 175 405 €</b>	<b>-1,3%</b>	<b>76 639 768 €</b>	<b>2,8%</b>
<b>Total do passivo afeto à operação (ML)</b>	<b>1 168 114 627 €</b>	<b>1 159 972 697 €</b>	<b>1 207 471 600 €</b>	<b>8 141 930 €</b>	<b>0,7%</b>	<b>-39 356 973 €</b>	<b>-3,3%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4 030 392 253 €</b>	<b>4 059 425 728 €</b>	<b>3 993 109 458 €</b>	<b>-29 033 475 €</b>	<b>-0,7%</b>	<b>37 282 794 €</b>	<b>0,9%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>5 802 153 694 €</b>	<b>5 820 484 379 €</b>	<b>5 797 424 778 €</b>	<b>-18 330 686 €</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4 728 916 €</b>	<b>0,1%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

## 6.2. Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2021	1.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
Vendas e serviços prestados	21 838 821 €	9 727 101 €	17 466 844 €	12 111 720 €	124,5%	4 371 977 €	25,0%
Subsídios à exploração	6 782 834 €	3 364 832 €	7 919 894 €	3 418 002 €	101,6%	-1 137 060 €	-14,4%
Ganhos/perdas imp. subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	5 782 €	973 €	-	4 808 €	494,0%	5 782 €	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-746 307 €	-513 970 €	-904 811 €	-232 337 €	45,2%	158 504 €	-17,5%
Fornecimentos e serviços externos	-6 850 251 €	-7 329 018 €	-11 361 206 €	478 767 €	-6,5%	4 510 955 €	-39,7%
Gastos com o pessoal	-20 913 610 €	-21 428 589 €	-21 637 875 €	514 979 €	-2,4%	724 264 €	-3,3%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos / reduções)	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	6 972 800 €	6 466 006 €	4 788 283 €	506 794 €	7,8%	2 184 517 €	45,6%
Outros rendimentos e ganhos	568 148 €	613 411 €	398 084 €	-45 263 €	-7,4%	170 064 €	42,7%
Outros gastos e perdas	-180 206 €	-203 005 €	-325 952 €	22 799 €	-11,2%	145 746 €	-44,7%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>7 478 010 €</b>	<b>-9 302 260 €</b>	<b>-3 656 739 €</b>	<b>16 780 270 €</b>	<b>-180,4%</b>	<b>11 134 749 €</b>	<b>-304,5%</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-3 666 756 €	-3 768 137 €	-3 512 409 €	101 381 €	-2,7%	-154 347 €	4,4%
Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>3 811 253 €</b>	<b>-13 070 397 €</b>	<b>-7 169 149 €</b>	<b>16 881 651 €</b>	<b>-129,2%</b>	<b>10 980 402 €</b>	<b>-153,2%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-6 954 903 €	-6 672 414 €	-6 913 973 €	-282 489 €	4,2%	-40 930 €	0,6%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-3 143 650 €</b>	<b>-19 742 811 €</b>	<b>-14 083 122 €</b>	<b>16 599 162 €</b>	<b>-84,1%</b>	<b>10 939 473 €</b>	<b>-77,7%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-3 143 650 €</b>	<b>-19 742 811 €</b>	<b>-14 083 122 €</b>	<b>16 599 162 €</b>	<b>-84,1%</b>	<b>10 939 473 €</b>	<b>-77,7%</b>

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)



**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA  
ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.  
1º TRIMESTRE DE 2022**

**1 – ENQUADRAMENTO**

O presente relatório reporta-se às contas no final do 1º trimestre de 2022 da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML) e é emitido em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 14º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho, e no âmbito das competências de fiscalização conferidas ao Conselho Fiscal (CF) pelo artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A fiscalização da ML encontra-se também cometida a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas<sup>1</sup>, que não é membro do CF, de acordo com o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

Na análise efetuada o CF teve por base o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2022<sup>2</sup>, o relatório trimestral – 1º Trimestre de 2022, cuja versão final foi remetida ao CF em 12 de setembro de 2022, o respetivo relatório do Revisor Oficial de Contas (ROC), enviado ao CF em 5 de setembro de 2022, emitido também em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 14º dos Estatutos da ML, e as atas das reuniões do CA.

**2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

**2.1. Atividade e Investimento**

No 1º trimestre de 2022 registaram-se acréscimos significativos nos níveis de atividade, em relação ao período homólogo de 2021, expressos através dos aumentos de 152,4% no número de passageiros transportados com título pago e de 160,5% em passageiros x km. Relativamente ao orçamentado, aqueles indicadores evidenciam desvios positivos de 20,7% e 22,9%, respetivamente. Apesar de tal melhoria, os níveis de atividade ainda se situaram em valores significativamente inferiores aos do 1º trimestre de 2019 (anterior à pandemia de COVID-19)<sup>3</sup>.

Em resultado da adaptação da oferta à procura, registaram-se acréscimos de 23,6%, em relação ao período homólogo de 2021, quer em carruagens x km, quer em lugares x km<sup>4</sup>. Em relação ao orçamentado, aqueles indicadores evidenciam desvios ligeiramente negativos (-4,0% e -3,9%, respetivamente).

Considerando o somatório da receita tarifária (bilhetes e passes), da compensação financeira dos passes sociais (4\_18, Sub23 e Social+) e da compensação tarifária (PART), registou-se um aumento de 131,8%

<sup>1</sup> Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda., representada por José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585).

<sup>2</sup> Objeto de aprovação através de Despacho das Finanças e Ambiente e Ação Climática, de 12 de junho de 2022, assinado por Suas Exas. os Secretários de Estado do Tesouro e da Mobilidade Urbana.

<sup>3</sup> Inferiores em cerca de 31% no número de passageiros transportados (26 682 608 face a 38 627 204) e de 29% em passageiros x km (146 504 396 face a 207 145 079).

<sup>4</sup> Os acréscimos nos indicadores de oferta são menores do que os registados nos indicadores de procura, dado que, em situação de pandemia, quer em 2020, quer em 2021, a ML não reduziu a oferta proporcionalmente às quebras verificadas na procura.

face ao período homólogo (+11,6 milhões €), o qual resultou sobretudo pelo acréscimo da receita tarifária (+10,2 milhões €). Face ao orçamentado, o desvio favorável foi de 28,2% (+4,5 milhões €).

A título de compensação da quebra das receitas pela pandemia por COVID-19, foi atribuída à ML uma verba de 6,3 milhões € (+88,1% que no período homólogo). Mesmo adicionando esse valor à receita tarifária e às compensações dos passes sociais e PART, o que perfaz 26,8 milhões €, este total ainda fica aquém dos 28,8 milhões € de receitas de bilhetes, passes e cartões (inclui participações) obtidas no 1º trimestre de 2019 (anterior à pandemia de COVID-19).

O investimento realizado até ao final do 1º trimestre de 2022 atingiu o montante global de 7,9 milhões €, o que corresponde a uma taxa de execução de apenas 26,6% face ao projetado para o mesmo período (29,7 milhões €). Realça-se o prolongamento da linha Rato / Cais do Sodré que representou cerca de 75% (5,9 milhões €) do total executado.

## 2.2. Desempenho económico e financeiro

A análise efetuada ao Relatório de execução da ML – 1º trimestre 2022 permitiu concluir o seguinte:

- O prejuízo do 1º trimestre de 2022 de 3,1 milhões €, representa uma melhoria de 16,6 milhões € em relação ao período homólogo de 2021 (prejuízo de 19,7 milhões €), a qual decorre sobretudo do acréscimo significativo das vendas e prestações de serviços (+12,1 milhões €).

Face ao orçamentado para o mesmo período (prejuízo de 14,1 milhões €), o resultado positivo obtido representa um desvio favorável de 10,9 milhões €, principalmente pela conjugação dos seguintes desvios: (i) +4,4 milhões € em vendas e prestações de serviços; (ii) -4,5 milhões € de gastos com fornecimentos e serviços externos; (iii) +2,2 milhões € em aumentos do justo valor, devido às flutuações dos mercados financeiros; e (iv) -1,1 milhões € em subsídios à exploração;

- O Capital próprio aumentou 10,7 milhões € (+0,6%), face a 31 de dezembro de 2021, por via das dotações de capital que se situaram em 14,1 milhões €. Em sentido contrário, registou-se uma redução significativa nos resultados transitados (-22,9 milhões €).

Face ao orçamento, regista-se um desvio desfavorável de 32,6 milhões € (-1,8%), decorrente da menor execução dos aumentos de capital (-29,6 milhões €), de desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento (-21,3 milhões €) e de resultados mais favoráveis que os esperados (+7,4 milhões € nos resultados transitados, por défice de estimativa, e +10,9 milhões € nos resultados líquidos, pelos melhores desempenhos, já atrás referidos, das receitas tarifárias e dos gastos com fornecimentos e serviços externos);

- O Ativo diminuiu 18,3 milhões € (-0,3%), face a 31 de dezembro de 2021, principalmente pela variação negativa em outros devedores ILD (-20,9 milhões €), relacionada com a regularização de encargos financeiros ILD, nomeadamente, o reconhecimento da variação do mark-to-market dos derivados.

Relativamente ao orçamento, verifica-se um desvio favorável de 4,7 milhões € (+0,1%), decorrente essencialmente do seguinte: (i) menor execução dos projetos de investimento com efeito em caixa e



depósitos bancários - subsídios recebidos (+83,8 milhões €) e em contas de ativos fixos/em curso ILD (-19,9 milhões €); (ii) desvio de +8,8 milhões € pela mensuração, através do método de equivalência patrimonial, das participações financeiras do TREM, ACE e TREM II, ACE; (iii) desvio de -38,1 milhões € em outras contas a receber, principalmente pelo reconhecimento das compensações a receber do PART (+16,3 milhões €) e da perda por imparidade do valor residual do financiamento contraído pelo TREM II, ACE (-52,8 milhões €); e (iv) e ao reconhecimento de subsídios ao investimento recebidos por valor inferior ao previsto (-28,1 milhões €);

- O Passivo diminuiu 29,3 milhões € (-0,7%), face a 31 de dezembro de 2021, situando-se em 4.030,4 milhões €, em resultado, essencialmente, da conjugação da redução do justo valor relacionado com derivados (-49,1 milhões €), da amortização de financiamentos do BEI (-14,1 milhões €), do aumento do financiamento para pagamento de derivados (+15,6 milhões €), do acréscimo de gastos/juros a liquidar (+11,7 milhões €) e do aumento das dívidas a fornecedores (+6,8 milhões €).

Em relação ao valor orçamentado, regista-se um desvio desfavorável de 37,3 milhões € (+0,9%), que resulta da conjugação, sobretudo, de desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento (+76,9 milhões €), do aumento do financiamento da DGTF (+27,7 milhões €)<sup>5</sup>, da reversão da provisão para as responsabilidades assumidas com os TREM, ACE e TREM II, ACE (-38,6 milhões €) e da flutuação do *mark-to-market* dos derivados (-27,3 milhões €).

### 3 – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES TRANSMITIDAS PELA DGTF

Atenta a informação constante do ponto 3. do Relatório de Execução do PAO - 1º trimestre de 2022, as obrigações legais<sup>6</sup> aplicáveis, as orientações transmitidas pela DGTF e o Despacho que aprovou o PAO 2022 e autorizou o aumento de determinados gastos e a contratação de trabalhadores<sup>7</sup>, salientam-se os seguintes aspetos<sup>8</sup>:

<sup>5</sup> Em parte, pela não concretização da prevista conversão de dívida em capital estatutário.

<sup>6</sup> Designadamente as normas contidas na Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, que aprovou a Lei do Orçamento do Estado para 2022 (LOE 2022), e no Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, que estabeleceu as normas de execução do Orçamento para 2022.

<sup>7</sup> Através do referido Despacho foi conferida autorização para:

*"a) A contratação de 34 agentes de tráfego, 13 oficiais de manutenção, 2 inspetores de obra e 9 técnicos especializados, pela base da carreira, revogando-se as demais autorizações para as contratações anteriormente concedidas e ainda não concretizadas;*

*b) O aumento dos gastos com pessoal em 2022, face a 2021, em até 3.683 mil Euros, no respeito dos limites a seguir estabelecidos: (...);*

*c) O aumento dos encargos com deslocações, ajudas de custo, e alojamento, e os associados à frota automóvel, em até 134 mil euros, face a 2019, sem aumento da frota automóvel;*

*d) O aumento dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, em até 1.556 mil euros, face a 2019; (...)"*

<sup>8</sup> Estabelece o n.º 9 do artigo 144.º do DLEO 2022 que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo os gastos com pessoal e os resultantes de fatores excecionais decorrentes de crise geopolítica, com impacto orçamental significativo.

- O peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios<sup>9</sup> (104,1%) registou um desvio favorável em 4,4 p.p. face ao orçamentado e aprovado para o período. Relewa-se que para o cálculo do referido rácio foram subtraídos os gastos (0,1 milhões €) e somadas as perdas (4,7 milhões € e 0,3 milhões € de receita tarifária e não tarifária, respetivamente) justificadamente relacionadas com a pandemia por COVID-19, bem como foram subtraídos os gastos decorrentes da integração dos trabalhadores da FERCONSULT (0,4 milhões €);
- Tendo em consideração os termos do referido Despacho que aprovou o PAO, mais concretamente os limites fixados para determinadas rubricas de gastos, salienta-se que a respetiva execução, no final do 1º trimestre, ficou abaixo dos limites autorizados para o mesmo período, conforme se detalha:
  - i) os gastos com pessoal (20,9 milhões €) observaram um desvio favorável de 0,7 milhões € face ao orçamentado e aprovado para o período (21,6 milhões €). Estes gastos registaram uma diminuição de 0,5 milhões € face ao período homólogo do ano anterior e um aumento de 2,0 milhões € face ao período homólogo de 2019 (ano de referência)<sup>10</sup>, este último justificado pelo aumento do efetivo, incluindo a integração dos trabalhadores da FERCONSULT, e pelas valorizações remuneratórias;
  - ii) o total dos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e com a frota automóvel ascendeu a 76,0 milhares € o que corresponde ao cumprimento do limite orçamentado e aprovado para o período (122,5 milhares €);
  - iii) o total dos gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, registou uma execução dentro dos limites orçamentados e aprovados para o período, assinalando-se que o desvio observado (-43,5%, -0,4 milhões €) decorreu dos atrasos nas contratações das assessorias para os projetos de expansão e modernização;
- Registou-se um aumento líquido de 7 trabalhadores face a 31 de dezembro de 2021, contabilizando-se um total de 1.523 trabalhadores (sem considerar os órgãos sociais) no final do 1.º trimestre;
- O endividamento cresceu 0,22% face a 31 de dezembro de 2021, por aplicação da fórmula de cálculo constante das orientações transmitidas pela DGTF, sublinhando-se que o crescimento registado no período está dentro do limite de 1,76% aprovado no âmbito do PAO 2022 (para todo o ano);
- Através de Despacho<sup>11</sup> da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E., a ML foi dispensada do cumprimento do princípio da unidade de tesouraria nos anos de 2022 e de

<sup>9</sup> Os gastos operacionais (GO), para efeitos de aferição da eficiência operacional, correspondem aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos gastos com fornecimentos e serviços externos e aos gastos com pessoal.

No cálculo do rácio GO/ Volume de negócios, poderão ser excluídas as receitas e as despesas justificadamente relacionadas com a pandemia por COVID-19.

<sup>10</sup> O PAO 2022 apresentado pela ML tem como ano de referência o ano de 2019, tendo em consideração que o volume de negócios (vendas e serviços prestados) estimado para 2021 era inferior ao executado em 2019, fruto da situação pandémica.

<sup>11</sup> De 28 de abril de 2022.





2023, exclusivamente para determinados valores, sendo que no final do 1.º trimestre a ML registava uma taxa de 98,6% de centralização dos saldos junto do IGCP.

#### 4 – RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA ML – 1º TRIMESTRE DE 2022

Como já referido, o CF teve também em consideração o Relatório do ROC – 1º trimestre 2022, que se considera aqui como reproduzido, no qual o ROC identifica os desvios que considera relevantes nos resultados e na situação patrimonial da ML face ao orçamentado. Não foram efetuadas recomendações à ML.

#### 5 – CONCLUSÃO

Em cumprimento das respetivas obrigações legais e estatutárias, em especial do disposto no n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, o CF emite o presente relatório que reflete o acompanhamento à execução da ML no período que terminou em 31 de março de 2022.

O CF entende que o relatório de execução do PAO relativo às contas no final do 1º trimestre de 2022 reflete a atividade e o desempenho da ML no período em causa e evidencia o grau de cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis à empresa.

O relatório de execução do PAO referente ao período que terminou em 31 de março de 2022 e os correspondentes relatórios do ROC e do CF devem ser objeto de divulgação pública e devem ser remetidos aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do respetivo setor de atividade, nos termos das disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 19 de setembro de 2022.

O Conselho Fiscal,

Presidente

Vogal efetiva

Vogal efetiva

Assinado por: **José Carlos Pereira Nunes**  
Num. de Identificação: B104833126  
Data: 2022.09.19 15:57:43+01'00'



Assinado por: **CRISTINA MARIA PEREIRA FREIRE**  
Num. de Identificação: 10415151  
Data: 2022.09.19 15:23:39+01'00'

Assinado por: **MARGARIDA CARLA CAMPOS FREITAS TABORDA**  
Num. de Identificação: B109504700  
Data: 2022.09.19 14:54:57+01'00'





**ALVES DA CUNHA, A. DIAS & ASSOCIADOS**  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, Lda.

**RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO**  
**ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.**  
**1.º TRIMESTRE 2022**

**Introdução**

1. O presente relatório reporta-se às contas no final do 1.º trimestre de 2022 do *ML – Metropolitano de Lisboa, E.P.E.* (“ML” ou “Entidade”) e é emitido ao abrigo do n.º 5 do artigo 14.º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.
2. Procedemos à análise da evolução da situação económica, financeira e execução orçamental da Entidade ocorrida até ao final do 1.º trimestre de 2022, tendo por base a informação financeira e de gestão com referência a 31 de março de 2022, designadamente, o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, bem como o “Plano de Atividades e Orçamento (PAO)” para 2022 aprovado pelo Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, em 12 de junho 2022 e o “Relatório Trimestral” preparado pela Entidade com referência ao 1.º trimestre de 2022 e apreciado na reunião do Conselho de Administração de 21 de julho de 2022.

**Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
4. Do disposto estatutariamente decorre a nossa responsabilidade de elaborar um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados e as anomalias detetadas, assim como os desvios verificados em relação ao orçamento e respetivas causas.

**Âmbito**

5. O nosso trabalho consistiu na execução dos seguintes procedimentos considerados necessários e suficientes para responder à responsabilidade que nos foi atribuída:
  - a) Acompanhamento da atividade da Entidade, através de contactos com os principais responsáveis e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
  - b) Análise do balancete com referência a 31 de março de 2022 e revisão analítica da informação financeira relativa ao período de 3 meses findo nessa data, incluindo testes à verificação da conformidade da mesma com as políticas contabilísticas normalmente adotadas e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte; e
  - c) Testes que contemplaram a análise crítica sobre o grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Entidade e tendo por base a informação por esta fornecida.



AC

### Conclusões

6. Com base nos procedimentos efetuados, entendemos dever realçar as seguintes situações:

a) Balanço:

O ML apresenta no ponto 6.1 do Relatório referente ao 1.º trimestre de 2022 um mapa no qual procede à comparação entre os valores constantes no Balanço em 31 de março de 2022 com os valores orçamentados para o final do primeiro trimestre de 2022 e com os valores constantes no Balanço a 31 de dezembro do ano anterior e se evidenciam os desvios orçamentais e a evolução de 2021 para 2022 em valores e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Da análise efetuada aos desvios ocorridos entendemos destacar o seguinte:

- O total do **Ativo** registou um desvio de favorável 0,2% (+10,5 M€) face ao orçamentado, que se deveu fundamentalmente às seguintes situações:
  - desvio favorável de 231,8 % (+83,8 M€) na rubrica '*Caixa e Depósitos bancários*' associado ao desvio na execução de projetos cujos subsídios ao investimento foram recebidos;
  - Desvio desfavorável de 1,0% (-55,6 M€) na rubrica '*Investimentos de infraestruturas de longa duração*' (ILD) que se deveu, essencialmente, aos impactes das variações do "mark-to-market" dos derivados (-4,4 M€), ao reconhecimento dos subsídios ao investimento recebidos por valor inferior ao previsto (-28,1 M€) e à realização de investimento abaixo da estimada no orçamento (-19,9 M€);
  - desvio favorável de 25,9 % (+8,8 M€) ocorrido na rubrica '*Participações financeiras – método de equivalência patrimonial*', resultante da mensuração, através do método de equivalência patrimonial, das participações financeiras do TREM, ACE e TREM II, ACE (vide explicação no ponto seguinte); e
  - desvio desfavorável de 62,5% (-38,1 M€) na rubrica de '*Outras contas a receber*', que se deveu a:
    - i) desvio favorável de 16,3 M€ relativo ao reconhecimento das compensações a receber do PART;
    - e ii) desvio desfavorável relativo ao reconhecimento da perda por imparidade do valor residual do financiamento contraído pelo TREM II, ACE, cujo pagamento, no montante de 52,8 M€, foi efetuado pelo ML na qualidade de fiador desse mesmo contrato de financiamento (à imagem do que sucedeu com o TREM, ACE). Simultaneamente, o ML reverteu uma provisão - ajustada do valor contabilístico do material circulante de acordo com as políticas contabilísticas de depreciação do ML - reconhecida até então para cobrir as referidas responsabilidades, retomando assim a mensuração da participação financeira através do método da equivalência patrimonial, que no essencial, reflete o valor contabilístico do material circulante objeto de locação, de acordo com as políticas de depreciação do ML.
- Quanto ao **Capital Próprio**, verificou-se um desvio desfavorável de 1,8% (-32,6 M€), justificado pelo efeito conjugado entre o:



- o desvio desfavorável de 29,6 M€ na rubrica ‘Capital realizado’, devido a dotações de capital inferiores às previstas, em consequência da revisão pelo Estado das necessidades de financiamento;
  - o desvio desfavorável de 21,3 M€, na rubrica ‘Outras variações no capital próprio’, que se deveu, em grande parte, a desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento ML e ILD;
  - o desvio favorável de 7,4 M€ na rubrica de ‘Resultados transitados’, que se deveu a um défice de estimativa; e
  - o desvio favorável de 10,9 M€ verificado no resultado líquido do período, cujos componentes são analisados na alínea seguinte.
- O total do **Passivo** registou um desvio desfavorável de 0,9% (+37,3 M€) face ao orçamentado, que se deveu essencialmente às seguintes situações:
    - o desvio desfavorável de 2,8% (+76,6 M€) na rubrica ‘Investimentos de ILD’ (Passivo Não Corrente + Passivo Corrente), decorrente, fundamentalmente, em sentido positivo, da flutuação do “mark-to-market” dos derivados (-27,3 M€), e, em sentido negativo, de: *i*) obtenção de financiamentos da DGTF (+27,3 M€) acima do previsto, uma vez que se previa uma conversão destes financiamentos em capital estatutário, que não se verificou; *ii*) dos acréscimos de gastos de juros a liquidar (+6,3 M€), pela mesma razão acima descrita; e *iii*) a desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento em ILD (+76,9 M€);
    - o desvio favorável de 95,8% (-38,6 M€) na rubrica ‘Provisões’ devido à reversão da provisão para as responsabilidades assumidas com o TREM, ACE e TREM II, ACE, conforme detalhado no ponto relativo à rubrica ‘Outras contas a receber’, acima; e
    - o desvio desfavorável de 421,5% (+6,4 M€) na rubrica ‘Fornecedores’ devido a um problema de suborçamentação.

b) Demonstração dos resultados:

A Entidade apresenta no ponto 6.2 do Relatório referente ao 1.º trimestre de 2022 um mapa no qual procede à comparação dos valores realizados até 31 de março desse ano com os valores orçamentados e com os valores realizados no período homólogo do ano anterior, apresentando ainda os desvios orçamentais e a variações ocorridas em valor e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Conforme evidenciado no mencionado mapa, constata-se que o Resultado líquido do período foi de -3,1 M€, o que equivale a uma melhoria de 84,1% (16,6 M€) em relação ao do período homólogo do ano anterior (-19,7M€) e apresenta um desvio favorável de 77,7% (+10,9 M€) face ao orçamentado (-14,1 M€).

Os principais fatores contributivos para o desvio face ao orçamento foram os seguintes: *i*) desvio favorável de 25,0% (+4,4 M€) na rubrica ‘Vendas e prestações de serviços’, devido essencialmente a um aumento das receitas tarifárias de 28,2% (+4,5 M€) face ao orçamentado, *ii*) de desvio desfavorável de 14,4% (-1,1 M€) na rubrica ‘Subsídios à exploração’ devido ao recebimento do subsídio “PART Variável” inferior ao previsto;



*iii*) desvio favorável de 39,7% (-4,5 M€) na rubrica 'Fornecimentos e serviços externos', em consequência da sobreorçamentação de diversos gastos; e *iv*) desvio favorável de 45,6% (+2,2 M€) na rubrica 'Aumentos/reduções de justo valor', resultante de uma estimativa pessimista considerada no orçamento e que não veio a ser confirmada na realidade.

Quanto à comparação com o período homólogo do ano anterior, destacamos as seguintes variações:

*i*) aumento de 124,5% (+12,1 M€) verificado na rubrica 'Vendas e prestações de serviços', decorrente essencialmente da retoma da procura que se traduziu num incremento das receitas tarifárias; *ii*) aumento de 101,6% (+3,4 M€) na rubrica 'Subsídios à exploração' devido ao recebimento do subsídio "PART Variável"; *iii*) aumento 7,8% (+0,5 M€) na rubrica 'Aumentos/reduções de justo valor' devido à evolução favorável dos mercados financeiros no que respeita aos derivados contratados; e *iv*) diminuição de 2,4% (-0,5 M€) na rubrica 'Gastos com o pessoal'.

#### Restrições na distribuição e uso

7. Nos termos do n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos do ML, o presente relatório deve ser remetido aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e dos transportes.

Lisboa, 2 de setembro de 2022

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda,  
representada por José Luís Areal Alves da Cunha  
ROC n.º 585 registado na CMVM com o n.º 20160240